

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE
S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

A Administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, os resultados referentes exercício findo em 31 de dezembro de 2019, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board).

As informações contábeis foram examinadas pela BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM.

AMBIENTE MACROECONÔMICO

No Brasil tivemos mais um corte da taxa básica de juros para 4,5% ao ano na reunião de dezembro de 2019. Este cenário ocorre basicamente em função de: condições financeiras frouxas; forte concessão de crédito privado em uma economia com baixa alavancagem das famílias e empresas; continuação da agenda de reformas micro e macroeconômicas e uma redução gradual da elevada capacidade ociosa. Vale destacar que o Brasil, como qualquer país em desenvolvimento, é exposto ao ciclo financeiro global, que continua permeado de incertezas.

Dentre estas incertezas destacam-se tanto o adiantado estágio do ciclo econômico em algumas economias como a americana, como também a aceitação de uma menor taxa de crescimento na China.

Os principais fatores de atenção no contexto internacional podem ser resumidos por: recuperação na confiança dos agentes econômicos a partir do acordo entre EUA e China; desdobramentos do pedido de impeachment de Donald Trump e a formalização do Brexit com a possibilidade do acordo comercial entre Reino Unido e União Européia.

PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Negócio Embalagem

A Ball é uma empresa norte-americana que fornece embalagens metálicas para bebidas, alimentos e produtos domésticos, além de sistemas aeroespaciais e outras tecnologias e serviços para clientes públicos e privados. A quantidade de ações da Ball detidas pelas PIN representa em torno de 3,4%¹ do capital da empresa.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para manter exposição diversificada ao mercado de embalagens metálicas mundial. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Desempenho Financeiro Ball Corporation - Quarto Trimestre 2019 (4T'19)²

Embora a demanda mundial por latas tenha sido forte, os estoques não foram suficientes para absorvê-la. Além disso, custos de implantação de novas plantas, dificuldades com sucata de alumínio e a finalização da venda de tampas na América do Sul afetaram o resultado operacional.

Resultado reportado:

USD milhões	4T'19	4T'18	Variação 4T'19-4T'18
Receita Líquida	2.719	2.803	-3,0%
Resultado Operacional	206	198	4,0%
Lucro Líquido	160	151	6,0%

¹ Neste cálculo, já se levou em consideração o efeito potencial do exercício de opções em ações associados aos programas de remuneração e retenção dos executivos da Ball.

² Fonte (tradução livre): Press Release Ball (www.ball.com) 06 de Fevereiro de 2020 Ball Reports Improved Second Quarter Results.

Itens não recorrentes e resultado operacional comparável:

USD milhões	4T'19	4T'18	Variação 4T'19-4T'18
Res. Operacional	206	198	4,0%
(+) Amort. Intangíveis ³	37	40	
(+) Outros ⁴	97	60	
Res. Op. Comparável	340	298	14,1%

Itens não recorrentes e lucro líquido comparável:

USD milhões	4T'19	4T'18	Variação 4T'19-4T'18
Lucro Líquido	160	151	6,0%
(+) Amort. Intangíveis ³	37	40	
(+) Outros ⁴	68	68	
(-) Impostos ⁵	(27)	(68)	
L.L. Comparável	238	191	24,6%

Desempenho por Segmento

Embalagens Metálicas para Bebidas - América do Norte & América Central⁶

O crescimento anual de volume (4%) e a economia de custos fixos foram compensados pela sucata de alumínio e pelos custos das novas linhas de produção.

Durante o segundo semestre, o crescimento de volume foi limitado devido à indisponibilidade de latas. Esta situação deverá se manter até o segundo semestre de 2020 quando as novas operações na Georgia e no Texas serão iniciadas.

³ Amortização dos ativos intangíveis adquiridos da Rexam e ajustes relativos à finalização da avaliação da Rexam.

⁴ Consolidação dos negócios e outras atividades.

⁵ Benefício fiscal obtido com as perdas não recorrentes

⁶ Consiste em operações nos EUA, Canadá e México que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

USD milhões	4T'19	4T'18	Variação 4T'19-4T'18
Receita Líquida	1.111	1.113	-0,2%
Res Op. Comparável	139	128	8,6%

Embalagens Metálicas para Bebidas - América do Sul⁷

O crescimento de 8% no volume foi insuficiente para compensar a perda de receita com a venda de tampas para terceiros conforme acordo na operação de aquisição da Rexam. Houve ainda impacto cambial (peso argentino) e custos elevados de armazenamento nas novas plantas em operação.

A demanda segue forte em função da mudança do vidro retornável para latas de alumínio e de novas categorias de bebidas (vinho, bebidas gaseificadas e água).

A nova planta no Paraguai começou a operar em outubro/2019 e está prevista uma nova operação no Brasil no último trimestre de 2020.

USD milhões	4T'19	4T'18	Variação 4T'19-4T'18
Receita Líquida	460	472	-2,5%
Res. Op. Comparável	95	78	21,8%

Embalagens Metálicas para Bebidas - Europa⁸

O crescimento anual de 5% na demanda por latas foi impulsionado pelo forte volume de energéticos e pela maior participação de latas especiais na composição do mix de vendas. No entanto, esta demanda foi compensada por variações no câmbio.

Novas linhas de produção entrarão em funcionamento a partir de 2020 para suprir a demanda oriunda da substituição do plástico pelo alumínio. No primeiro trimestre de 2020, as plantas já existentes no Cairo e em Manisa serão consolidadas no segmento Europa e contribuirão para redução de custos e melhora em eficiência operacional.

⁷ Consiste em operações no Brasil, Argentina e Chile que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

⁸ Consiste em operações em diversos países da Europa, incluindo Rússia, que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

USD milhões	4T'19	4T'18	Variação 4T'19-4T'18
Receita Líquida	599	624	-4,0%
Res. Op. Comparável	67	63	6,3%

Aeroespacial e Tecnologia⁹

A companhia contratou mais de mil funcionários para executar diversos projetos em áreas como defesa, civil, monitoramento e previsão do clima. Contratos já fechados, porém, ainda não refletidos no resultado (backlog) somam USD 4.2 bilhões.

USD milhões	4T'19	4T'18	Variação 4T'19-4T'18
Receita Líquida	398	359	10,9%
Res. Op. Comparável	37	38	-2,6%
Backlog ¹⁰	2.500	2.200	13,6%

Colares Participações S.A. (nova denominação da PQ Seguros S.A.)

Após o desligamento do Consórcio de Seguros DPVAT, ocorrido no final de março de 2018, foi aprovada pela SUSEP a alteração do objeto social e cancelamento da autorização para funcionamento como seguradora. Em setembro de 2018, após arquivamento da ata de assembleia que alterou a denominação social, a PQ Seguros S.A., passou a ser denominada Colares Participações S.A. ("Colares").

Oeiras Participações Ltda. (nova denominação da Latapack Participações Ltda.)

A controlada Latapack Participações Ltda. teve sua denominação social alterada para Oeiras Participações Ltda. em 19 de julho de 2018.

Esta sociedade não é operacional. Foi adquirida da Latapack em 2015 pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

⁹ Consiste em operações que fabricam e comercializam produtos e serviços voltados para o setor aeroespacial e de defesa.

¹⁰ Indicativo dos projetos em carteira.

MSB Participações S.A.

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

IMPACTOS RELEVANTES NO RESULTADO DA CONTROLADORA

A PIN encerrou o exercício de 2019 com lucro líquido de R\$ 6.945 mil, ante um lucro líquido de R\$ 11.813 mil no mesmo período de 2018. O resultado superior no exercício de 2018 é reflexo principalmente do ganho com a venda da totalidade das ações do IRB Brasil Resseguros (R\$ 8.260 mil). Em 2019, o aumento no montante de dividendos recebidos, de R\$ 25.575 mil (2018 - R\$ 17.780 mil) foi parcialmente compensado pela variação negativa com a provisão para o plano de remuneração variável e de retenção.

O "Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores", aprovado em 2016, tem o seu valor marcado a mercado com base no preço da ação da Ball em reais no último dia útil do exercício. Com a valorização do dólar, foi reconhecida uma despesa no valor de R\$ 10.744 mil, no final do exercício de 2019. No mesmo período de 2018, essa rubrica registrou uma despesa de R\$ 6.966 mil (variação de R\$ 3.778 mil).

IMPACTOS RELEVANTES NO PATRIMÔNIO

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com a Ball, as ações foram contabilizadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 48 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, como ativo financeiro mensurado por meio de outros resultados abrangentes.

No final do exercício de 2019, o p.u das ações da Ball Corporation aumento de USD 45,98 para USD 64,67, enquanto o câmbio variou de R\$/USD 3,8748 para R\$/USD 4,0307 (4%). Com isso, o valor justo das ações permutadas aumentou de R\$ 2.041.631 mil para R\$ 2.987.049 mil (aumento de R\$ 945.418 mil) e as provisões de IRPJ e CSLL diferidas foram acrescidas no montante de R\$ 321.442 mil. Portanto, o efeito líquido positivo da variação das ações da Ball Corporation no patrimônio (ajustes de avaliação patrimonial) foi de R\$ 623.976 mil.

GESTÃO DE CAIXA DA CONTROLADORA

A PIN auferir a maior parte das suas receitas através de dividendos recebidos de suas controladas e de demais sociedades em que detém participação societária.

A empresa recebeu, em 2019, o valor de R\$ 18.033 mil em dividendos, do qual R\$ 17.598 mil, líquido de impostos, foi proveniente de seu investimento no exterior. Adicionalmente, a PIN obteve entradas de caixa que totalizaram R\$ 3.258 mil, sendo: (i) R\$ 2.444 mil a título de aluguel dos seus ativos imobiliários, (ii) R\$ 660 mil de receitas não recorrentes e (iii) R\$ 154 mil de rentabilidade financeira sobre a aplicação do caixa.

As saídas de caixa, neste período, totalizaram R\$ 22.034 mil, sendo R\$ 15.002 mil em dividendos pagos aos acionistas (R\$ 14.997 mil do exercício 2019 e R\$ 5 mil de exercícios anteriores), R\$ 5.886 mil em gastos administrativos e, R\$ 1.146 mil em participação nos lucros de empregados referente ao último semestre de 2018 e ao primeiro semestre de 2019.

De forma consolidada, a PIN teve um total de R\$ 21.291 mil em entradas de caixa e R\$ 22.034 mil de saídas, gerando uma variação total negativa de R\$ 743 mil e encerrando o ano com R\$ 7.625 mil em caixa e equivalentes.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

São parte integrante do modelo de governança corporativa adotado pela PIN, além da participação dos acionistas em Assembleia Geral, o Conselho de Administração e a Diretoria.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social.

INSTRUÇÃO CVM 381/03

A PIN contratou em abril de 2019 a BDO RCS Auditores Independentes SS para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis do exercício social findo em dezembro de 2019, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BDO RCS Auditores Independentes SS não prestou outros serviços à PIN e suas controladas, além da auditoria externa das demonstrações contábeis.

Salvador, 17 de março de 2020.

A Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Participações Industriais do Nordeste S.A.
Salvador - BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Participações Industriais do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2019, desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Participações societárias - método valor justo

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui Ações no montante de R\$2.987.049 mil da Ball Corporation, empresa sediada nos Estados Unidos e que tem suas ações negociadas na Bolsa de Nova York. Essas ações estão classificadas como Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes e são precificadas e registradas ao seu valor justo com base na cotação dessas ações na data do balanço. Devido sua representatividade no total de ativos, consideramos o assunto como o principal assunto de auditoria.

Resposta da auditora sobre o assunto

Obtivemos entendimento sobre a avaliação do desempenho, implementação e efetividade dos controles internos chaves relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação do investimento e da aplicação do método do valor justo.

Em Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do escopo e testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados pela Companhia:

- Avaliação e questionamentos sobre a mensuração a valor justo e análise da sensibilidade preparadas pela Administração e o processo usado na sua elaboração;
- Avaliação dos controles de confirmação e conciliação demonstrando a integridade e precisão dos registros;
- Avaliação da documentação apropriada e suficiente e de monitoramento das transações;
- Confronto das transações para verificar se está devidamente incorporada pela Política de Gestão de Riscos Financeiros;
- Avaliação das políticas contábeis apropriadas e adequadamente divulgadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a mensuração do valor justo dos investimentos bem como as divulgações relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao crédito findo em 31 de dezembro de 2019.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.



Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 17 de março de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA

Julian Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/O-6 - S - BA

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6 e 8	7.625	8.368	15.674	17.667
Tributos a recuperar	7	3.880	1.512	4.143	2.034
Dividendos a receber	8	358	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	8	492	466	492	466
Outras contas a receber		320	381	317	378
		<u>12.675</u>	<u>10.727</u>	<u>20.626</u>	<u>20.545</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras					
avaliadas pelo valor justo	5	-	-	9.140	8.625
Adiantamento para futuro					
aumento de capital	8	10	10	10	10
Depósitos judiciais	15	371	371	2.540	2.523
Outras contas a receber	5	-	-	2.591	-
		<u>381</u>	<u>381</u>	<u>14.281</u>	<u>11.158</u>
Investimentos					
Investimentos avaliados pelo					
valor justo	10	2.987.049	2.041.631	2.987.060	2.041.654
Participações societárias -					
controladas e coligadas	9	18.015	16.892	72	74
Propriedade para investimento	11	7.723	7.723	7.723	7.723
Outras participações					
societárias	10	1.737	1.737	1.737	1.737
Obras de arte		99	99	106	106
Imobilizado	12	30	22	30	22
Intangível	13	2	6	2	6
		<u>3.014.655</u>	<u>2.068.110</u>	<u>2.966.730</u>	<u>2.051.322</u>
		<u>3.015.036</u>	<u>2.068.491</u>	<u>3.011.011</u>	<u>2.062.480</u>
Total do ativo		<u>3.027.711</u>	<u>2.079.218</u>	<u>3.031.637</u>	<u>2.083.025</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Fornecedores		57	22	60	25
Salários e encargos sociais		243	258	257	272
Tributos a pagar		105	107	121	124
Dividendos	18	1.979	3.366	2.009	3.366
Outras contas a pagar		506	673	507	676
		<u>2.890</u>	<u>4.426</u>	<u>2.954</u>	<u>4.463</u>
Não circulante					
Plano de remuneração variável e de retenção	8 e 14	33.954	23.210	33.954	23.210
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	914.783	593.341	914.787	593.351
Provisão para contingências	15	767	228	3.171	2.626
		<u>949.504</u>	<u>616.779</u>	<u>951.912</u>	<u>619.187</u>
Patrimônio líquido					
Atribuíveis aos acionistas da controladora					
Capital social	17	628.204	628.204	628.204	628.204
Reserva de capital		172.521	172.521	172.521	172.521
Reservas de lucros		357.852	361.282	357.852	361.282
Dividendos adicionais propostos		4.619	7.856	4.619	7.856
Ajuste de avaliação patrimonial		912.121	288.150	912.121	288.150
		<u>2.075.317</u>	<u>1.458.013</u>	<u>2.075.317</u>	<u>1.458.013</u>
Participação dos não controladores		-	-	1.454	1.362
Total do patrimônio líquido		<u>2.075.317</u>	<u>1.458.013</u>	<u>2.076.771</u>	<u>1.459.375</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>3.027.711</u></u>	<u><u>2.079.218</u></u>	<u><u>3.031.637</u></u>	<u><u>2.083.025</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do resultado
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita de serviços e aluguéis	20	2.397	3.300	2.395	3.292
Lucro bruto		2.397	3.300	2.395	3.292
Receitas (despesas) operacionais					
Receitas com seguros		-	-	-	7.179
Despesas com operações de seguros		-	-	-	(6.299)
Despesas gerais e administrativas	21	(7.050)	(7.003)	(8.705)	(9.315)
Resultado de equivalência patrimonial	9	1.486	(168)	(2)	(4)
Dividendos auferidos	23	25.575	17.780	25.575	17.780
Plano de remuneração variável e de retenção	8 e 14	(10.744)	(6.966)	(10.744)	(6.966)
Outras receitas e despesas, líquidas		(46)	9.816	1.330	9.839
Resultado operacional		11.618	16.759	9.849	15.506
Receitas financeiras		502	564	2.886	2.990
Despesas financeiras		(6)	(9)	(10)	(1.195)
Variações cambiais		(187)	(147)	(187)	(147)
Resultado financeiro, líquido	22	309	408	2.689	1.648
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		11.927	17.167	12.538	17.154
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(4.982)	(5.354)	(5.471)	(5.354)
Lucro líquido do exercício		6.945	11.813	7.067	11.800
Atribuído aos acionistas da controladora		-	-	6.945	11.813
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	122	(13)
Lucro líquido por ação no fim do exercício (157.338 ações em 2019 e 2018) - básico e diluído	17	0,04413	0,07506		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício		6.945	11.813	7.067	11.800
Outros componentes do resultado abrangente do exercício					
Ajuste a valor justo de ativos disponíveis para venda	17	623.976	396.794	623.976	396.794
Ajuste a valor justo de ativos disponíveis para venda reflexo de controlada		<u>5</u>	<u>1</u>	<u>5</u>	<u>1</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u>630.926</u>	<u>408.608</u>	<u>631.048</u>	<u>408.595</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				630.926	408.608
Participação dos não controladores				<u>122</u>	<u>(13)</u>
				<u>631.048</u>	<u>408.595</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 E EMPRESAS CONTROLADAS
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Reservas de Capital			Reservas de Lucros				Ajuste de Avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais para investimen	Transações de capital entre sócios	Legal	Lucros a realizar	Especial de dividendos retidos	Estatutária	Próprio	Reflexa					
Em 31 de dezembro de 2017	408.204	71	172.450	508	317.258	10.179	262.925	(108.656)	11	-	7.713	1.070.663	1.423	1.072.086
Dividendos pagos (nota 17h)	-	-	-	-	-	(10.179)	-	-	-	-	(7.713)	(17.892)	(48)	(17.940)
Ajuste ao valor justo, líquido dos impostos diferidos (nota 17g)	-	-	-	-	-	-	-	396.794	1	-	-	396.795	-	396.795
Mutações internas no patrimônio líquido (nota 17a)	220.000	-	-	-	-	-	(220.000)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.813	-	11.813	(13)	11.800
Destinação do resultado:														
Reserva legal	-	-	-	591	-	-	-	-	-	(591)	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.366)	-	(3.366)	-	(3.366)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.856)	7.856	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	628.204	71	172.450	1.099	317.258	-	42.925	288.138	12	-	7.856	1.458.013	1.362	1.459.375
Dividendos pagos (nota 17h)	-	-	-	-	(3.777)	-	-	-	-	-	(7.856)	(11.633)	-	(11.633)
Ajuste ao valor justo, líquido dos impostos diferidos (nota 17g)	-	-	-	-	-	-	-	623.976	(5)	-	-	623.971	-	623.971
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.945	-	6.945	122	7.067
Destinação do resultado:														
Reserva legal	-	-	-	347	-	-	-	-	-	(347)	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.979)	-	(1.979)	(30)	(2.009)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.619)	4.619	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	628.204	71	172.450	1.446	313.481	-	42.925	912.114	7	-	4.619	2.075.317	1.454	2.076.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	11.927	17.167	12.538	17.154
Ajustes				
Depreciação e amortização	9	8	9	8
Provisões judiciais/sinistros	542	(939)	569	(1.008)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.486)	168	2	4
Ganho na alienação de investimentos	-	(8.260)	-	(8.260)
Provisão para plano de remuneração variável e de retenção	10.744	6.966	10.744	6.966
Crédito com partes relacionadas	(492)	(466)	(492)	(466)
Participação nos lucros	990	631	990	631
Juros e variações monetárias	-	-	(515)	(521)
Participação dos não controladores	-	-	(122)	13
	<u>22.234</u>	<u>15.275</u>	<u>23.723</u>	<u>14.521</u>
Variações nos ativos e passivos				
Impostos a recuperar	(2.368)	300	(2.109)	439
Crédito com partes relacionadas	466	446	466	446
Dividendos recebidos	-	765	-	-
Outras contas a receber	61	15	(2.530)	444
Depósitos judiciais	-	-	(17)	-
Fornecedores	35	(8)	35	(9)
Provisão para contingências	(3)	-	(23)	(20)
Outras contas a pagar	(8)	(10)	(10)	(15)
Salários e encargos sociais	(15)	122	(15)	115
Participação nos lucros	(1.146)	(331)	(1.146)	(331)
Tributos a pagar	(2)	12	(3)	9
Participação dos não controladores	-	-	92	(61)
Caixa gerado nas operações	<u>19.254</u>	<u>16.586</u>	<u>18.463</u>	<u>15.538</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(4.982)</u>	<u>(5.354)</u>	<u>(5.471)</u>	<u>(5.354)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>14.272</u>	<u>11.232</u>	<u>12.992</u>	<u>10.184</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(13)	-	(13)	-
Alienação de investimento	-	8.585	-	8.751
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de investimentos	<u>(13)</u>	<u>8.585</u>	<u>(13)</u>	<u>8.751</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	<u>(15.002)</u>	<u>(20.462)</u>	<u>(14.972)</u>	<u>(20.478)</u>
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	<u>(15.002)</u>	<u>(20.462)</u>	<u>(14.972)</u>	<u>(20.478)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(743)	(645)	(1.993)	(1.543)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.368	9.013	17.667	19.210
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.625	8.368	15.674	17.667

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 E EMPRESAS CONTROLADAS
 Demonstrações do valor adicionado
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas	28.467	30.896	29.844	38.519
Vendas de serviços	-	1	-	1
Receitas com imóveis de renda	2.397	3.299	2.395	3.291
Receitas com operações de seguros	-	-	-	6.754
Dividendos auferidos do exterior	25.140	17.267	25.140	17.267
Outras receitas	930	10.329	2.309	11.206
Variação da provisão técnica	-	-	-	(377)
Operações de seguros	-	-	-	(377)
Receita líquida operacional	28.467	30.896	29.844	38.142
Sinistros	-	-	-	(5.459)
Sinistros	-	-	-	(3.738)
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	-	-	-	(1.721)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.842)	(2.220)	(3.502)	(3.925)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.301)	(2.220)	(2.958)	(3.033)
Despesas de comercialização diferidas	-	-	-	(81)
Despesas com operações de seguros	-	-	-	(759)
Outras	(541)	-	(544)	(52)
Valor adicionado bruto	25.625	28.676	26.342	28.758
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(9)	(8)	(9)	(8)
Valor adicionado líquido pela Companhia	25.616	28.668	26.333	28.750
Valor adicionado recebido em transferência	2.025	411	2.921	3.001
Resultado de equivalência patrimonial	1.486	(168)	(2)	(4)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	539	579	2.923	3.005
Valor adicionado a distribuir	27.641	29.079	29.254	31.751
Pessoal	14.242	10.545	14.876	11.264
Remuneração direta	3.386	3.478	4.020	4.197
F. G. T. S.	112	101	112	101
Provisão para plano de remuneração variável e de retenção	10.744	6.966	10.744	6.966
Impostos, taxas e contribuições	6.145	6.470	6.998	7.244
Federais	5.794	6.206	6.647	6.968
Estaduais	65	97	65	97
Municipais	287	167	287	179
Remuneração de capitais de terceiros	309	251	313	1.443
Aluguéis	-	-	-	6
Despesas financeiras e variação cambial passiva	230	171	234	1.357
Patrocínio não dedutível	79	80	79	80
Remuneração de capitais próprios	6.945	11.813	7.067	11.800
Lucros retidos do exercício	6.945	11.813	6.945	11.813
Participação dos não controladores	-	-	122	(13)
Valor adicionado distribuído	27.641	29.079	29.254	31.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em Salvador - Bahia, e tem como principal objetivo a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades. Apesar de estar subordinada à regulação da CVM, a Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Atualmente, o principal investimento da Companhia é a participação no segmento de embalagens através de ações da Ball Corporation, sociedade anônima de capital aberto domiciliada nos Estados Unidos da América, com ações listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

Além do investimento supracitado a Companhia é controladora da Colares Participações S.A e da Oeiras Participações Ltda, sociedades de capital fechado cujo objeto social é a participação no capital de outras empresas.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As presentes demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da PIN em 17 de março de 2020.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM.

2.1.1. Mudança nas principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras, exceto pela adoção de novos pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 01 de janeiro de 2019 conforme mencionado abaixo:

IFRS 16 - Leases (CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil)

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos nas demonstrações financeiras para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração da Companhia avaliou a adoção da nova norma e entende que não gerou ajustes ou impactos nas informações financeiras da Companhia.

IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre a renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12, e não se aplica a impostos ou exações alheias ao âmbito da IAS 12, nem inclui, de forma específica, as exigências relativas a juros e multas associadas a incertezas no tratamento aplicável aos tributos. A Administração da Companhia avaliou a adoção da nova norma e entende que não gerou ajustes ou impactos nas informações financeiras da Companhia.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.2. Novas normas, alterações e interpretações

IFRS Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - CPC 00(R2)

Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo, critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. A Administração da Companhia está avaliando os efeitos da norma, porém acredita que não haverá impactos significativos. A vigência dessa norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2020.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	Participação no capital total - % <hr/> 2019 e 2018
Incluídas na consolidação	
Controladas diretas:	
Colares Participações S.A.	92,48
Oeiras Participações Ltda.	100,00
Não incluídas na consolidação	
Coligada	
MSB Participações S.A.	16,67

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, são apresentadas em Reais (“moeda funcional”).

(a) Conversão de moeda estrangeira

Os ativos monetários e investimento, denominados em moeda estrangeira, são convertidos para moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais.

Os ganhos e perdas resultantes da atualização dos ativos monetários, verificados na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receita ou despesas financeiras.

Os ganhos e perdas resultante da variação cambial apurada sobre o investimento no exterior, avaliados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são reconhecidos na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

3- Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3.1 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3- Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo histórico de aquisição.

3.4 - Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo histórico de aquisição, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo não circulante do balanço patrimonial. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

3.5 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

3.6 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.7 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

3.8 - Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.9 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (20% - controlada Colares Participações S.A., até dezembro de 2018) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

3.10 - Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Na controlada Colares Participações S.A., as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

3.11 - Benefícios a empregados

A Companhia tem implementado um programa de participação nos resultados conforme legislação em vigor, que visa proporcionar um alinhamento de interesses buscando a geração de valor para todos os stakeholders.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

3.12 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 30% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

3.13 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da PIN é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

3.14 - Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A PIN utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A PIN usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 - Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	2019	2018
Custo amortizado - Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	7.625	8.368
Créditos com partes relacionadas	492	466
Contas a receber de partes relacionadas	190	291
Outras contas a receber	130	90
	8.437	9.215
 Custo amortizado - Passivo		
Fornecedores	57	22
	57	22

(b) Consolidado

	2019	2018
Custo amortizado - Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	15.674	17.667
Letras Financeiras do Tesouro	9.140	8.625
Crédito com partes relacionadas	492	466
Contas a receber de partes relacionadas	187	287
Outras contas a receber (circulante)	130	91
Outras contas a receber (não circulante) ^(*)	2.591	-
	28.214	27.136
 Custo amortizado - Passivo		
Fornecedores	60	25
	60	25

(*) Montante correspondente ao valor a receber pelo êxito no processo de recuperação de créditos de IPTU recolhidos indevidamente, movido pela Colares Participações S.A contra a Prefeitura do Rio de Janeiro.

6 - Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	2	3	3	5
Bancos no País	275	134	279	178
Banco no Exterior	41	39	41	39
Quotas de fundos de investimento	7.307	8.192	15.351	17.445
	7.625	8.368	15.674	17.667

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos na data dos balanços.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 - Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IR s/ dividendos no exterior	8.739	6.550	8.739	6.550
IRPJ a compensar	665	844	1.655	1.563
CSLL a compensar	-	1	193	236
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
COFINS a recuperar	-	-	1	1
Outros	-	13	-	12
Antecipações no ano - IRPJ	(3.636)	(3.909)	(3.989)	(3.909)
Antecipações no ano - CSLL	(1.346)	(1.445)	(1.482)	(1.445)
Redução ao valor recuperável (i)	(9.951)	(9.951)	(10.383)	(10.383)
	3.880	1.512	4.143	2.034

(i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controladora ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

8 - Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	7.307	8.192	15.351	17.445
Contas a receber e outras contas a receber (b)	190	291	187	287
Dividendos a receber (c)	358	-	-	-
Crédito com partes relacionadas (d)	492	466	492	466
Adiantamento para futuro aumento de capital (e)	10	10	10	10
Passivo não circulante				
Plano de remuneração variável e de retenção - Diretoria	33.954	23.210	33.954	23.210
Resultado				
Plano de remuneração variável e de retenção - Diretoria	(10.744)	(6.966)	(10.744)	(6.966)
Rendas de prestação de serviços (b)	-	1	-	1
Receitas de aluguel (b)	2.118	884	2.109	876
Outras receitas - Contraprestação de Garantia (d)	492	466	492	466
Remuneração de administradores	(354)	(383)	(988)	(1.102)

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a Bahia AM Renda Fixa Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Aleutas S.A. e Bahia AM Renda Fixa Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Referem-se a dividendos a receber da controlada Colares Participações S.A.
- (d) Corresponde aos valores a receber das empresas: Aleutas S.A, Bahia Holding S.A e PIN Petroquímica Participações S.A. em decorrência do contrato de Contraprestação de Garantia firmado em março de 2014.
- (e) coligada MSB Participações S.A.

9 - Participações societárias (investimentos em controladas e coligada)

	Oeiras	Colares	MSB	Total	
	Participações Ltda. ⁽¹⁾	Participações S.A ⁽¹⁾		2019	2018
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2019					
Capital total (capital votante)	100%	92,48%	16,67%		
Quantidade de ações/quotas possuídas	35.029	246	490		
Capital social	95	15.190	835		
Total do ativo	55	22.175	491		
Patrimônio líquido	52	19.345	430		
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(23)	1.633	(13)		
Evolução dos investimentos					
No início do exercício	74	16.744	74	16.892	17.635
Dividendos a receber/recebidos	-	(358)	-	(358)	(576)
Ajuste ao valor justo reflexo	-	(5)	-	(5)	1
Resultado de equivalência patrimonial	(22)	1.510	(2)	1.486	(168)
No fim do exercício	52	17.891	72	18.015	16.892

⁽¹⁾ Demonstrações contábeis examinadas pelos mesmos auditores da controladora.

10 - Investimentos avaliados pelo valor justo e outras participações societárias

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ball Corporation (a)	2.987.049	2.041.631	2.987.049	2.041.631
Engepack Embalagens São Paulo S.A.	586	586	586	586
Sintra Investimentos e Participações S.A.	1.151	1.151	1.151	1.151
Outras participações (ações em bolsa)	-	-	11	23
	2.988.786	2.043.368	2.988.797	2.043.391

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) As 11.459.324 ações da Ball Corporation (2018 - 11.459.324 ações), são negociadas em mercado ativo. Diante disto, o valor justo destas ações é calculado com base na sua cotação na bolsa de valores de Nova York e avaliado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Data	Cotação -USD (por lote de mil ações)	R\$ / USD	Valor justo - R\$
31/12/2019	64,67	4,0307	2.987.049
31/12/2018	45,98	3,8748	2.041.631

11 - Propriedade para investimento

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Imóveis destinados a renda	7.256	7.256
Terrenos	467	467
	<u>7.723</u>	<u>7.723</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	2.397	3.300	2.395	3.292
Gastos operacionais diretos	(1.729)	(1.072)	(1.729)	(1.072)

Os imóveis da Companhia são advindos de redução de capital da controlada Colares Participações S.A. ocorrida em 2014, e foram registrados pelo método de custo de aquisição. Em avaliação ao valor justo destes imóveis, a Companhia constatou que o valor contábil (R\$ 7.723) é inferior ao valor residual (R\$ 24.116), diante do exposto a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

O valor justo dos imóveis em dezembro de 2019 totalizava o montante de R\$ 74.683 (2018 - R\$ 76.640), atualizados com base nos índices fornecidos pelo FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para preço de imóveis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 - Imobilizado

Controladora e Consolidado						
31/12/2019						
Saldo inicial	Aquisições	Baixa do custo	Baixa da depreciação	Depreciação	Saldo contábil, líquido	
Máquinas e equipamentos	8	-	-	-	(1)	7
Móveis e utensílios	2	-	(1)	1	(1)	1
Computadores	12	13	(8)	8	(3)	22
Total em operação	<u>22</u>	<u>13</u>	<u>(9)</u>	<u>9</u>	<u>(5)</u>	<u>30</u>

Controladora e Consolidado			
31/12/2018			
Saldo inicial	Depreciação	Saldo contábil, líquido	
Máquinas e equipamentos	9	(1)	8
Móveis e utensílios	2	-	2
Computadores	15	(3)	12
Total em operação	<u>26</u>	<u>(4)</u>	<u>22</u>

Controladora e Consolidado						
31/12/2019			31/12/2018			
Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	
Máquinas e equipamentos	28	(21)	7	28	(20)	8
Móveis e utensílios	97	(96)	1	98	(96)	2
Computadores	304	(282)	22	299	(287)	12
Total em operação	<u>429</u>	<u>(399)</u>	<u>30</u>	<u>425</u>	<u>(403)</u>	<u>22</u>

13 - Intangível

Controladora e Consolidado		
	2019	2018
Movimentação - Softwares		
Saldo inicial	6	10
(-) Amortização	(4)	(4)
Saldo no final do exercício	<u>2</u>	<u>6</u>
Custo	563	563
(-) Amortização acumulada	(561)	(557)
Saldo contábil líquido	<u>2</u>	<u>6</u>

14 - Plano de remuneração variável e de retenção

A rubrica “Plano de Remuneração Variável e Retenção” dos Diretores da Companhia, refere-se à remuneração deliberada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”); (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício é calculado tendo como base 126.560 ações (2018 - 126.560 ações) de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações da Ball e variação cambial. Em 31 de dezembro de 2019, a provisão totalizava R\$ 33.954 (2018 - R\$ 23.210).

15 - Provisões para contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Tributária (a)				
Saldo inicial	-	-	2.111	2.111
Reversão de provisão	-	-	(36)	-
Saldo final	-	-	2.075	2.111
Trabalhista (b)				
Saldo inicial	228	228	228	228
Reavaliação	45 -	-	45 -	-
Reversão de provisão	(3)	-	(3)	-
Saldo final	270	228	270	228
Administrativa (c)				
Saldo inicial	-	939	150	1.164
Reavaliação de provisão	497	-	497	-
Reversão de provisão	-	(939)	(55)	(994)
Pagamento por condenação	-	-	(20)	(20)
Saldo final	497	-	572	150
Cíveis (d)				
Saldo inicial	-	-	137	-
Reavaliação de provisão	-	-	144	-
Reversão de provisão	-	-	(27)	-
Transferência de provisões técnicas	-	-	-	137
Saldo final	-	-	254	137
Total de provisões para contingências	767	228	3.171	2.626
Valores depositados judicialmente	371	371	2.540	2.523
Valores depositados sem provisão	-	-	3	3
Levantamento de depósito	-	-	(3)	-
	-	-	-	3

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Contingências tributárias

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada Colares Participações S.A. O saldo é composto substancialmente por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.076 (2018 - R\$ 2.076). A Administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

Além dos processos descritos acima, encontram-se na Controladora, e na controlada Colares Participações S.A., ações de natureza fiscal avaliadas pelos nossos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 2.546.

(b) Contingências trabalhistas

Em 2016, a PIN recebeu a notificação de execução do processo movido por um ex-funcionário da PQ Transportes Especializados Ltda, a qual a Companhia era sócia até maio de 1995. Após esgotada as tentativas de execução das pessoas jurídicas e seus atuais sócios, o juizado requereu o redirecionamento da execução contra os sócios à época do contrato de trabalho do reclamante, de fevereiro de 1993 a setembro de 1995. Como a ação reclusória foi ajuizada somente em 1998, a PIN entrou com embargo à execução alegando a limitação da responsabilidade de ex-sócio, que era de dois anos.

Para esta contingência foi efetuado um depósito judicial no valor de R\$ 371, e a provisão de R\$ 222, correspondente ao valor provável de perda. As demais provisões trabalhistas no montante de R\$ 47, correspondem a processos impetrados contra a PQ Transportes Especializados Ltda., no período em que a PIN ainda fazia parte do quadro acionário.

(c) Contingência administrativa

Composta pela provisão para o processo de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia, encerrado de forma desfavorável à PIN. Apesar do encerramento do processo, o CADE ainda não ajuizou a execução fiscal para exigência dos valores.

(d) Contingências cíveis

Correspondem às provisões para processos judiciais relacionados à sinistros da controlada Colares Participações S.A, originadas quando esta fazia parte do mercado

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

segurador, com processos possíveis de perda no montante de R\$ 599 (2018 - R\$ 1.682).

16 - Imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo da operação de permuta de ações (nota 10 a), conforme demonstrado na tabela abaixo:

	IRPJ diferido - Controladora			
	Reconhecimento inicial		AVJ	AVJ
	21/12/2015		31/12/2019	31/12/2018
	PL ^(*)	Resultado	PL ^(**)	PL ^(**)
Ajuste ao valor justo Ball Corporation	256.107	1.099.579	1.381.991	436.573
(-) Prejuízo fiscal	(9.618)	(35.450)	-	-
Base tributável diferida	246.489	1.064.129	1.381.991	436.573
Alíquota	25%	25%	25%	25%
Total do IRPJ diferido	<u>61.622</u>	<u>266.032</u>	<u>345.497</u>	<u>109.143</u>

	CSLL diferido - Controladora			
	Reconhecimento inicial		AVJ	AVJ
	21/12/2015		31/12/2019	31/12/2018
	PL ^(*)	Resultado	PL ^(**)	PL ^(**)
Ajuste ao valor justo Ball Corporation	256.107	1.099.579	1.381.991	436.573
(-) Base negativa de CSLL	(11.287)	(41.600)	-	-
Base tributável diferida	244.820	1.057.979	1.381.991	436.573
Alíquota	9%	9%	9%	9%
Total do CSLL diferido	<u>22.034</u>	<u>95.218</u>	<u>124.380</u>	<u>39.292</u>

(*) contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios.

(**) contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo avaliado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ diferido acumulado	673.151	436.797	673.154	436.803
CSLL diferido acumulado	241.632	156.544	241.633	156.548
	<u>914.783</u>	<u>593.341</u>	<u>914.787</u>	<u>593.351</u>

No Consolidado, a rubrica de tributos diferidos, os valores da controlada Colares Participações S.A, no montante de R\$ 3 de IRPJ e R\$ 1 de CSLL.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 - Patrimônio Líquido

(a) Capital social

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2018 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2018 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

Em 23 de abril de 2018, na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas foi deliberado o aumento de capital da Companhia com recursos oriundos da reserva estatutária, no montante de R\$ 220.000, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 408.204 para R\$ 628.204.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 30% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo, percentual este aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 28 de dezembro de 2018.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado, dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva de capital

Corresponde substancialmente a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado no recebimento por meio de permuta das ações da Ball Corporation, líquido dos efeitos tributários (nota 16).

(d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(e) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social vigente até 26 de abril de 2017, esta reserva era constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, e podendo ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

(g) Ajuste de avaliação patrimonial

(i) Próprio

A Companhia possui investimento em ações na empresa Ball Corporation, que estão classificadas como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, tendo sua atualização a mercado líquida dos efeitos tributários diferidos (nota 16), registradas no patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	2019	2018
Ajuste ao valor justo do investimento		
Saldo inicial	436.573	(164.630)
Saldo final	1.381.991	436.573
Atualização ao valor justo	945.418	601.203
IRPJ e CSLL diferidos (34%)	(321.442)	(204.409)
Atualização ao valor justo líquida	623.976	396.794
Ajuste a valor justo no início do período	288.138	(108.656)
Ajuste a valor justo no final do período	912.114	288.138

(ii) De controlada

Além do ajuste de avaliação patrimonial próprio, a PIN possui registrado em seu patrimônio o ajuste de avaliação patrimonial da controlada Colares Participações S.A. Em 31 de dezembro de 2019, este ajuste totalizava no patrimônio da PIN o montante de R\$ 7 (2018 - R\$ 12).

(h) Dividendos pagos

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de julho de 2018, foi aprovada a distribuição do saldo da reserva especial de dividendos de 2013, no montante de R\$ 10.179.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2018, a parcela remanescente do lucro do exercício de 2017 após as destinações legais e

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estatutárias, foi destinada para pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 7.713.

Em 29 de abril de 2019, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, destinou a parcela remanescente do lucro do exercício 2019 após as destinações legais e estatutárias, para pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 7.856, e deliberou o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 777, com lucros de exercícios anteriores oriundos da reserva de lucros a realizar.

Em 13 de dezembro de 2019, em Reunião de Diretoria, foi deliberado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 3.000, com lucros oriundos da reserva de lucros a realizar.

(i) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico, é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico, encontra-se divulgado a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	6.945	11.813
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>0,04413</u>	<u>0,07506</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 - Dividendos e apropriações dos lucros - Controladora

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	6.945	11.813
Constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social (5%)	<u>347</u>	<u>591</u>
Lucro líquido após destinação da reserva legal	6.598	11.222
Dividendo mínimo obrigatório de 30 %	1.979	3.366
Dividendos adicionais propostos	4.619	7.856

19 - Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2019, a Controladora apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social (2018 - base tributável para imposto de renda e contribuição social) apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.927	17.167
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(1.486)	168
Constituição de provisões	11.286	6.966
Variação cambial passiva	224	176
Variação cambial ativa	(37)	(1)
Patrocínios não dedutíveis	79	80
Reversão de provisões	(3)	(939)
Perda com variação cambial	(224)	(176)
Ganho c/ variação cambial	37	-
Dividendos auferidos	(435)	(513)
Outras adições	<u>1</u>	<u>2</u>
Lucro real	<u>21.368</u>	<u>22.930</u>

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(4.982)	(5.354)
Colares Participações S.A.	(489)	-
	<u>(5.471)</u>	<u>(5.354)</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.538	17.154
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(5.263)	(7.719)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	(208)	2.365
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(5.471)	(5.354)

A Companhia utilizou os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que possuía até dezembro de 2015, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o ganho obtido na operação de permuta ocorrida naquele ano (vide nota 16).

As controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	2019	2018	2019	2018
Participações Industriais do Nordeste S.A.	35.261	42.140	43.080	49.958
Colares Participações S.A.	29.480	29.480	30.404	30.404
Oeiras Participações Ltda.	5.239	5.226	5.225	5.212
	<u>69.980</u>	<u>76.846</u>	<u>78.709</u>	<u>85.574</u>

20 - Receita líquida de serviços e aluguéis

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta de serviços e aluguéis ^(*)	2.397	3.300	2.395	3.292
	<u>2.397</u>	<u>3.300</u>	<u>2.395</u>	<u>3.292</u>

(*) Não houve retenção de tributos na fonte.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 - Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e ordenados	2.457	2.643	2.457	2.643
Benefícios mensalistas	575	452	575	452
Honorários	354	383	988	1.102
Encargos sociais	563	519	690	677
Serviços terceirizados	210	595	628	777
Despesas de viagens	9	6	9	6
Despesas de escritório	1.764	1.291	1.772	1.312
Despesas de publicação	263	271	308	451
Utilidades e serviços	45	44	47	47
Aluguéis	-	-	-	6
Depreciações e amortizações	9	8	9	8
Seguros	10	10	10	10
Manutenção e reparos	-	3	7	3
Impostos e taxas	712	698	949	1.314
Patrocínios não dedutíveis	79	80	79	80
Despesas com provisões judiciais	-	-	145	-
Consórcio DPVAT	-	-	-	400
Outras despesas	-	-	32	27
	<u>7.050</u>	<u>7.003</u>	<u>8.705</u>	<u>9.315</u>

22 - Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita financeira				
Rendimentos de aplic. financeiras	493	535	1.482	2.749
Dividendos e JCP recebidos	-	-	-	143
Juros recebidos	1	1	1.370	1
Descontos obtidos	-	6	5	12
Variação monetária ativa	8	22	28	54
Variação cambial ativa	37	15	37	15
Outras receitas financeiras	-	-	-	31
Total de receitas financeiras	<u>539</u>	<u>579</u>	<u>2.922</u>	<u>3.005</u>
Despesa financeira				
Variação monetária passiva	-	-	-	(1)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	-	(1.125)
Variação cambial passiva	(224)	(162)	(224)	(162)
Outras despesas financeiras	(6)	(9)	(9)	(69)
Total das despesas financeiras	<u>(230)</u>	<u>(171)</u>	<u>(233)</u>	<u>(1.357)</u>
Resultado financeiro	<u>309</u>	<u>408</u>	<u>2.689</u>	<u>1.648</u>

23 - Resultado por segmento - Consolidado

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em investidas distintas e apresentadas da seguinte forma:

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019			
	Holding	Embalagens	Seguradora	Total
Receita de prestação de serviços e aluguéis				
Receita de imóveis de renda	2.388	-	7	2.395
Lucro bruto	2.388	-	7	2.395
Equivalência patrimonial	(2)	-	-	(2)
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas tributárias	(712)	(1)	(236)	(949)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(10.744)	-	(10.744)
Dividendos recebidos no exterior	-	25.140	-	25.140
Dividendos recebidos no país	435	-	-	435
Despesas operacionais, líquidas	(6.338)	(18)	(1.400)	(7.756)
Resultado financeiro	309	5	2.375	2.689
Outras receitas	495	-	1.379	1.874
Outras despesas	(541)	-	(3)	(544)
	(6.352)	14.382	2.115	10.145
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.966)	14.382	2.122	12.538
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	(4.982)	(489)	(5.471)
Participações dos não controladores	-	-	(122)	(122)
Resultado do exercício	(3.966)	9.400	1.511	6.945
	2018			
	Holding	Embalagens	Seguradora	Total
Receita de prestação de serviços e aluguéis				
Receita de prestação de serviços	1	-	-	1
Receita de imóveis de renda	3.291	-	-	3.291
Lucro bruto	3.292	-	-	3.292
Equivalência patrimonial	(4)	-	-	(4)
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	6.377	6.377
Despesas tributárias	(698)	(1)	(615)	(1.314)
Despesas com operações de seguros	-	-	(6.299)	(6.299)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(6.966)	-	(6.966)
Dividendos recebidos no exterior	-	17.267	-	17.267
Dividendos recebidos no país	513	-	-	513
Despesas operacionais, líquidas	(6.305)	(8)	(1.688)	(8.001)
Resultado financeiro	408	4	1.236	1.648
Outras receitas	9.816	-	877	10.693
Outras despesas	-	-	(52)	(52)
	3.734	10.296	(164)	13.866
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	7.022	10.296	(164)	17.154

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.655)	(3.699)	-	(5.354)
Participações dos não controladores	-	-	13	13
Resultado do exercício	5.367	6.597	(151)	11.813

24 - Gestão de riscos e instrumentos financeiros

24.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de capital.

O objetivo do gerenciamento de riscos é proteger a Companhia em relação à variação de preço de moeda, câmbio e juros. Esses riscos podem ser gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro, tais como: swaps e contratos futuros de taxas de juros; termos, contratos futuros e opções de moeda; e termos, swap, contratos futuros e opções de mercadorias. As operações executadas no mercado de balcão são contratadas por meio de bancos nacionais e internacionais classificados como de baixo risco.

24.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da PIN a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da PIN e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, podendo se utilizar de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A PIN está exposta ao risco cambial decorrente de exposição principalmente ao dólar dos Estados Unidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a PIN não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do

mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro, levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da PIN. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, e se aplicável, o cumprimento de cláusulas restritivas e, se aplicável e exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações com alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações contábeis, a PIN mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata.

24.3 Gestão de capital

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a PIN pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a PIN para instrumentos financeiros similares.

A PIN e suas controladas aplicam o CPC 48/IFRS 9 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços): nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis): nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos mensurados pelo valor justo:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	9.140	-	8.625
Títulos patrimoniais	<u>2.987.060</u>	<u>-</u>	<u>2.041.654</u>	<u>-</u>
	<u>2.987.060</u>	<u>9.140</u>	<u>2.041.654</u>	<u>8.625</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela PIN e suas controladas, é o preço de venda destes ativos na Bolsa. Estes instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Por se tratar de um item não monetário classificado como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou perda sobre este item é reconhecido em conta específica de outros resultados abrangentes, assim como a variação cambial atribuída a esse componente de ganho ou perda.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Crédito com empresas ligadas	492	466
Outras contas a receber	317	378
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	15.674	17.667
Letras Financeiras do Tesouro	9.140	8.625

25 - Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de janeiro de 2020, os acionistas da PIN aprovaram a submissão à CVM de pedido de cancelamento do registro da PIN como companhia aberta, com aquisição das ações em circulação no mercado através da Oferta Pública para Aquisição de Ações ("OPA"), por ordem e conta da Companhia. A conclusão da operação depende de aprovação da CVM. A PIN manterá o mercado e acionistas informados sobre quaisquer andamentos relevantes do pedido de cancelamento.

Seguindo orientação do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/n ° 02/2020, a Companhia informa que os efeitos causados pelo COVID-19 não afetarão a continuidade do negócio. A PIN possui como principal investimento de longo prazo, ações da Ball Corporation, cujo valor de mercado é cotado em dólar. As oscilações nas bolsas de valores, estão sendo compensadas pela alta na taxa de câmbio, impactando positivamente em 10,7% o patrimônio da Companhia até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos Júnior - Diretor

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

Contador
Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0